

Ser nosso titular tem as suas vantagens.

Saiba mais em novobancoacores.pt

NOVO BANCO⁺
Patrocinador Oficial da Seleção

NOVAS SOLUÇÕES DE INVESTIMENTO
Dê novos horizontes ao seu dinheiro.

Fale com os nossos especialistas sobre os seus planos.

NOVO BANCO⁺
DOS AÇORES

Editorial Coragem para corrigir

1- As contas do Sector Empresarial Público dos Açores referentes ao primeiro trimestre de 2018, enviadas à Assembleia Legislativa dos Açores, apresentam resultados que merecem ser olhados com a necessária atenção.

2- Vamo-nos ater a três importantes sectores a saber: saúde, transportes aéreos, portos e energia.

3- Os passivos destes três grupos empresariais públicos que escolhemos para reflexão apresentavam em Março de 2018, um passivo total de 1.700 milhões de euros.

4- Aquele montante era distribuído da forma seguinte: Sudaçor 663,7 milhões de euros; hospitais de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta 563,3 milhões de euros; Portos dos Açores 164,9 milhões de euros. As quatro empresas que formam o Grupo SATA, por sua vez, somavam um passivo de 378,6 milhões de euros.

5- Os prejuízos dos três hospitais centrais juntos, até Março, ascendiam a 7,5 milhões de euros, valores que a manterem-se constantes, levará a que o prejuízo daquelas três unidades empresariais públicas acumulará, no fim do ano, um valor na ordem dos 30 milhões de euros. A Sudaçor, que vai ser extinta, registou em igual período um saldo positivo de 640 mil euros.

6- A Portos dos Açores apresentou um prejuízo de 900,177 mil euros nos primeiros três meses de 2018, implicando que, a manter-se a tendência do primeiro trimestre, o prejuízo poderá ascender a 3,7 milhões de euros.

7- Por último, as empresas do Grupo SATA, exceptuando a empresa de Gestão dos Aeródromos da Região, que apresentou um saldo positivo de 901,9 mil euros, por junto apresentaram um prejuízo de 15,125 milhões de euros, o que poderá implicar, no final do ano, 60 milhões de euros de prejuízo.

8- A EDA é um caso de sucesso: produz e vende, em regime de monopólio, a energia própria e a residual que adquire. Apresentou no período em análise um lucro de 5,3 milhões de euros, que a manter-se constante no fim do ano somará mais de 20 milhões de euros de lucro. A Região detém 51% do capital social.

9- Não ignoramos que este conjunto de empresas tem no seu Balanço activos que são os equipamentos

inerentes à actividade que desenvolvem, mas no caso da Saúde e dos Portos, são activos não transaccionáveis porque estão afectos a serviços considerados estratégicos e imprescindíveis ao serviço público que lhes compete prestar.

10- Não sabemos, nem é importante para o caso, como se desdobra o passivo de 1.700 milhões de euros que os sectores em análise apresentam nas suas contas, sendo certamente parte dele é inerente aos investimentos que fizeram e outra parte respeitante a financiamentos para cobrir os custos da actividade empresarial que desenvolvem.

11- Pela radiografia que descrevemos, é forçoso reconhecer que estamos perante um cenário que reclama uma reavaliação das contas e do serviço da dívida indirecta da Região, de modo a permitir que os serviços públicos possam retomar a normalidade e que os fornecedores privados consigam receber atempadamente as suas contas.

12- A manutenção desta situação degrada todo o sector empresarial público regional que serviu e serve de subempreiteiro e financiador dos projectos do Governo, mas condiciona e limita as disponibilidades do mercado financeiro para ocorrer às necessidades da economia privada.

13- O Grupo SATA parece possuído de uma maldição e o novo Conselho de Administração, agora nomeado pelo Governo, bem precisa de ir, antes de iniciar funções, a um "exorcista", para expurgar o demónio que no Grupo se instalou.

14- Muitos dos resultados obtidos na Administração Pública e no sector empresarial, são consequência da qualidade dos dirigentes, e da falta de experiência e saber que muitos apresentam para o desempenho de funções tão exigentes como são as áreas da saúde e dos transportes.

15- Não gostamos de classificar e comparar gerações, mas é forçoso reconhecer que faltou liderança às elites que têm responsabilidades políticas e de direcção a vários níveis para fazerem frente e ultrapassar as dificuldades que o novo milénio nos trouxe.

16- Estamos a tempo ainda de remediar o que precisa ser remediado!

Américo Natalino Viveiros

Estilistas José Tenente e Isabel Roque transformam trajes do folclore açoriano em roupa de uso corrente

Transformação feita na Casa de Trabalho de Nordeste



págs. 4 e 5

Governo substitui Administração do Grupo SATA António Luis Teixeira vai ser o novo Presidente

pág. 15



Costa Martins

"Nos Açores há muita coisa gratuita que em outros destinos turísticos se paga"

págs. 10 e 11



José Garcia

Ribeira Grande "continua a ser o pulmão industrial de São Miguel"

págs. 16 e 17

TUDO AOS PREÇOS MAIS BAIXOS

FÉRIAS DE VERÃO

O CALOR ESTÁ NO AR

O QUE RESTA É IR AO CONTINENTE

ANTÓNIO'S
Os sabores que nunca se esquecem

STEAKHOUSE AZORES PRIME

Iniciámos nas nossas amplas salas, buffets para Casamentos, Batizados e Festas Particulares a partir de 16€

Consulte a nossa ementa de buffets

Avenida Infante D. Henrique, 13 - 1º andar
+351 917 391 108 / +351 918 971 970 (serviço)
+351 296 283 196 / +351 962 138 019
restaurantantoniossteakhouse@gmail.com

Afinação de cores na hora!

Costa Pereira e Filhos, Lda
materiais de construção

Descontos até 55%

GRANDE CAMPANHA DE TINTAS!!
APROVEITE E DÊ COR E VIDA À SUA CASA!

Av. Infante D. Henrique, 52 LAGOA
Tel. 296 960 200 | Fax: 296 960 209
Email: costapereira@costapereira.pt

DYRUP CIN

facebook
COSTAPEREIRA2013